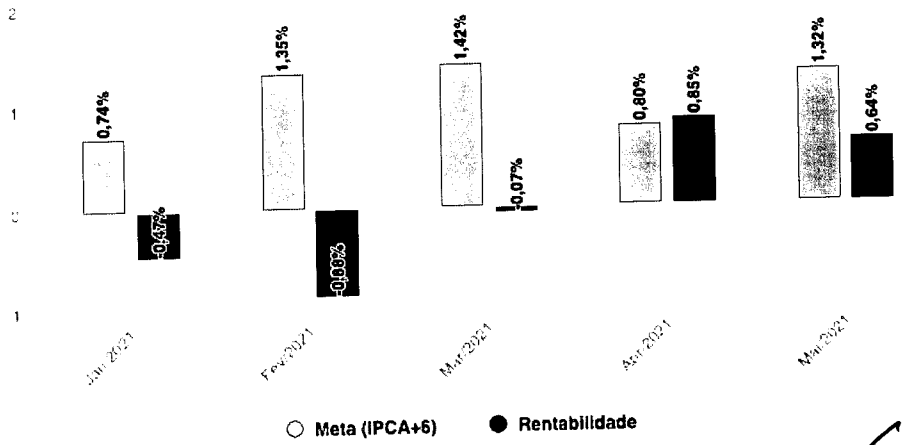
ATA nº21/2021 -CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 17/06/2021– Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada no dia dezessete de junho do ano de 2021, por meio do **aplicativo ZOOM**, tendo início às 17:00. Presentes todos os membros, a reunião teve início com Erenildo apresentando a carteira do mês de maio, afirmando que o mês de maio foi marcado pela divulgação de uma série de indicadores econômicos, principalmente nos Estados Unidos, que vieram com sinais mistos, mas que demonstraram que a recuperação econômica começou a acontecer de forma mais intensa.A criação de vagas de trabalho no setor privado dos Estados Unidos aumentou em maio, estimulada pela forte demanda em meio a uma economia que reabre rapidamente, embora a escassez de trabalhadores e de matérias-primas continue a pairar sobre a recuperação do mercado de trabalho. Foram criados 978.000 empregos no mês passado, mostrou na quinta-feira (03/06) o Relatório Nacional de Emprego da ADP, sendo o maior acréscimo desde junho do ano passado. Os dados de abril foram revisados para baixo para mostrar geração de 654.000 empregos, em vez dos 742.000 inicialmente relatados. Economistas consultados pela Reuters previam criação de 650.000 postos de trabalho.O número de norte-americanos entrando com novos pedidos de auxílio desemprego caiu para menos de 400 mil na semana passada pela primeira vez desde que a pandemia Covid-19 começou, há mais de um ano, apontando para um fortalecimento do mercado de trabalho nos Estados Unidos. Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego totalizaram 385 mil em dado ajustado sazonalmente na semana encerrada em 29 de maio, contra 405 mil na semana anterior. Esse valor é o mais baixo desde meados de março de 2020, quando foram adotadas medidas como o fechamento obrigatório de negócios não essenciais para desacelerar a primeira onda de infecções por coronavírus.As discussões continuaram em torno das preocupações dos investidores com o aumento da inflação nos Estados Unidos, o que levou a muitas oscilações dos juros dos títulos públicos norte-americanos (Treasuries) de vencimento de 10 anos.Porém, ao longo do último mês, os dirigentes do banco central dos Estados Unidos (Fed) vêm divulgando com certa ênfase que acreditam que esse efeito inflacionário possui caráter transitório e temporário e que os estímulos monetários continuarão a ser realizados até que a economia entre em compasso de expansão novamente.Vale ressaltar que, no fim de maio, esses mesmos dirigentes começaram a mostrar em suas falas que existe a possibilidade de que, nas próximas reuniões de decisões de política monetária, entrem na pauta discussões sobre quando o Fed poderia iniciar uma redução desses estímulos.O crescimento da atividade industrial da China desacelerou ligeiramente em maio, uma vez que os custos das matérias-primas aumentaram no ritmo mais rápido em mais de uma década. O Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) oficial da indústria da China caiu a 51,0 em maio contra expectativas de que permaneceria no nível de 51,1 visto em abril, mostraram dados da Agência Nacional de Estatísticas.O PMI oficial, que se foca principalmente em empresas grandes e estatais, permanece acima da marca de 50 que separa crescimento de contração há mais de um ano.Em relação às commodities, começou a acontecer um certo arrefecimento do preço destas, principalmente do minério de ferro, após notícias de que o governo chinês alertou sobre possíveis medidas para conter negociações especulativas com o produto.Apesar da notícia, estruturalmente, o preço do minério tende a ficar em patamares elevados, dada a alta demanda pela China e a recuperação da atividade em outras economias relevantes do mundo. No fim de maio, o preço começou a voltar aos patamares próximos a US$ 200 a tonelada.O Indicador de Incerteza da Economia Brasileira, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 9,5 pontos de abril para maio deste ano. Com o resultado, o índice chegou a 119,9 pontos e está apenas 4,8 pontos acima do nível de fevereiro de 2020, último mês antes

da chegada das medidas restritivas adotadas para combater a pandemia de covid-19 no país. Segundo a FGV, o componente mídia, construído a partir da frequência de menções à incerteza na imprensa caiu 8,4 pontos e chegou a 117 pontos. Já o componente de Expectativas, baseado nas previsões de analistas econômicos para os próximos 12 meses, recuou 9,8 pontos e atingiu 123,4 pontos.Os dois componentes estão ainda acima do nível pré-pandemia. "A continuidade das campanhas de imunização associada à ligeira melhora dos números da pandemia no Brasil em maio e à reabertura gradual de diversas economias mundiais parecem ter contribuído para a segunda queda consecutiva do nível de incerteza. Apesar disso, o indicador permanece acima do nível médio de 115 pontos vigente entre 2015 e 2019", explica a economista da FGV Anna Carolina Gouveia.Os dados melhores em termos de arrecadação de impostos e do menor endividamento líquido em relação ao PIB diminuíram a percepção do risco fiscal do país. Adicionalmente, a divulgação dos resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 das empresas listadas na Bolsa brasileira, que vieram em sua maioria melhores do que o esperado e mostrando recuperação da atividade, também ajudaram a impulsionar o nosso mercado doméstico.Atrelado a isso, a percepção de recuperação da economia doméstica ficou mais clara ainda quando os economistas das principais instituições nacionais e internacionais começaram a revisar para cima as projeções de PIB para o fim de 2021. Entretanto, os dados de inflação e a crise hídrica podem acabar pressionando o Banco Central a realizar de forma mais rápida o aumento da taxa básica de juros do país. Segundo os últimos comunicados, a intenção é elevar os juros, mas ainda permanecer em patamares estimulativos para a economia brasileira.Em maio, o IPCA foi de 0,83%, 0,52 ponto percentual acima da taxa de abril (0,31%). Foi o maior resultado para um mês de maio desde 1996 (1,22%). O acumulado no ano foi de 3,22%, e o dos últimos 12 meses, de 8,06%, acima dos 6,76% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2020, a taxa havia sido -0,38%.Os nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram alta em maio. O maior impacto (0,28 p.p.) e a maior variação (1,78%) vieram da Habitação, que acelerou em relação a abril (0,22%). A segunda maior contribuição (0,24 p.p.) veio dos Transportes, cujos preços subiram 1,15% em maio, após o recuarem 0,08% em abril. Na sequência, vieram Saúde e Cuidados Pessoais (0,76%) e Alimentação e bebidas (0,44%), com impactos de 0,10 p.p. e 0,09 p.p., respectivamente. Já a segunda maior variação no mês foi de Artigos de residência (1,25%). Os demais grupos variaram entre 0,06% (Educação) e 0,92% (Vestuário).Em relação à Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 6%, no mês de maio ela foi de 1,32%. A carteira do Macaeprev teve uma rentabilidade de 0,64%, não atingindo a Meta Atuarial. Nos quadros a seguir pode-se observar o desempenho da Carteira em 2021.

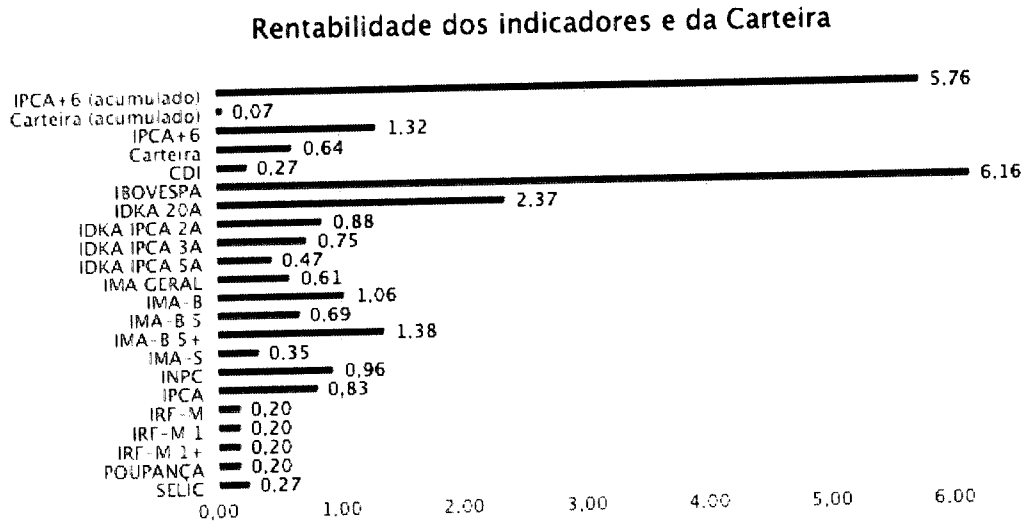
Carteira x Meta Atuarial



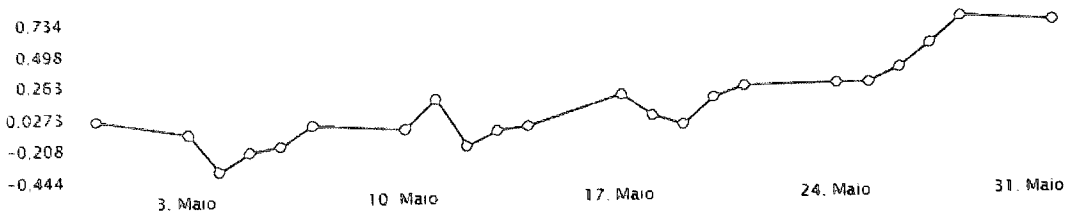
Histórico de Rentabilidade

2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	-0,47	-0,88	-0,07	0,85	0,64								0,06
IPCA+6%	0,74	1,35	1,42	0,80	1,32								5,76

Infelizmente, com um número elevado no indicador de inflação, as rentabilidades dos fundos em sua grande maioria não foram suficientes para o atingimento da meta. A seguir, apresento o gráfico com o comportamento da Carteira, Meta Atuarial e diversos índices do mercado.



A imagem abaixo traz o desempenho da Carteira ao longo do mês de maio:



Analisando a imagem, maio foi um mês que a Carteira apresentou desempenho positivo, com destaque para as duas últimas semanas do mês.Com exceção dos fundos com rentabilidade atrelada à bolsa americana, todos os fundos de Renda Variável e Multimercado superaram a Meta Atuarial em maio, sendo que dessa vez o fundo com melhor resultado foi o Caixa Small Caps Ativo com rentabilidade de 6,62%. O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a meta atuarial. Os fundos na cor vermelha apresentaram

resultado negativo, os fundos em amarelo apresentaram resultado positivo, porém, abaixo da Meta Atuarial, enquanto os fundos na cor verde bateram a Meta Atuarial.

Como dito anteriormente, os fundos de ações foram os destaques da Carteira e obtiveram um retorno médio de 5,20%. Os fundos de ações americanas tiveram uma rentabilidade média de 0,35%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno negativo de -2,99%, sendo os piores retornos da Carteira no mês. Enquanto os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade média de 1,57%.

Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,24%. O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2024 IV TP RF teve uma rentabilidade de 0,53%,

enquanto o Caixa FI Brasil 2022 I TP RF rendeu 1,02%. Os fundos de renda fixa com gestão ativa apresentaram uma rentabilidade média de 0,42%.

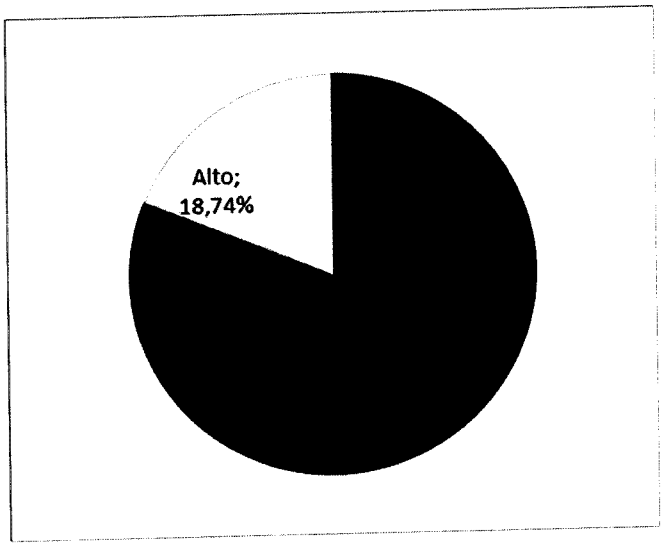
Já os fundos que buscam acompanhar o IMA Geral tiveram um retorno de 0,54%. Os fundos IMA-B renderam 1,05% em média. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,68%. Enquanto os fundos IDKA 2A renderam 0,76%.

Os fundos indexados ao IRF-M 1+ tiveram, em média, uma rentabilidade de 0,14%. Os fundos atrelados ao IRF-M tiveram uma rentabilidade média na casa de 0,17%. Os fundos IRF-M 1 tiveram um retorno médio de 0,18%.

O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de -0,70%. Até 31/05/2021 foram resgatados o total de R$ 8.127.695,21 (oito milhões e cento e vinte e sete mil e seiscentos e noventa e cinco reais e vinte e um centavos), cerca de 81% do total investido. Em maio, o fundo apresentou resultado negativo de R$ 12.590,53 (doze mil e quinhentos e noventa reais e cinquenta e três centavos). O saldo em 31 de maio estava em R$ 1.787.693,09 (um milhão e setecentos e oitenta e sete mil e seiscentos e noventa e três reais e nove centavos).

O rendimento de maio da Carteira do Instituto foi de R$ 20.757.589,39 (vinte milhões e setecentos e cinquenta e sete mil e quinhentos e oitenta e nove reais e setenta e trinta e nove centavos).

O gráfico abaixo apresenta a composição da Carteira por Classificação de Risco:



Em relação à Alocação de Recursos por Instituições Financeiras, a Carteira encerrou o mês dividida da seguinte forma:

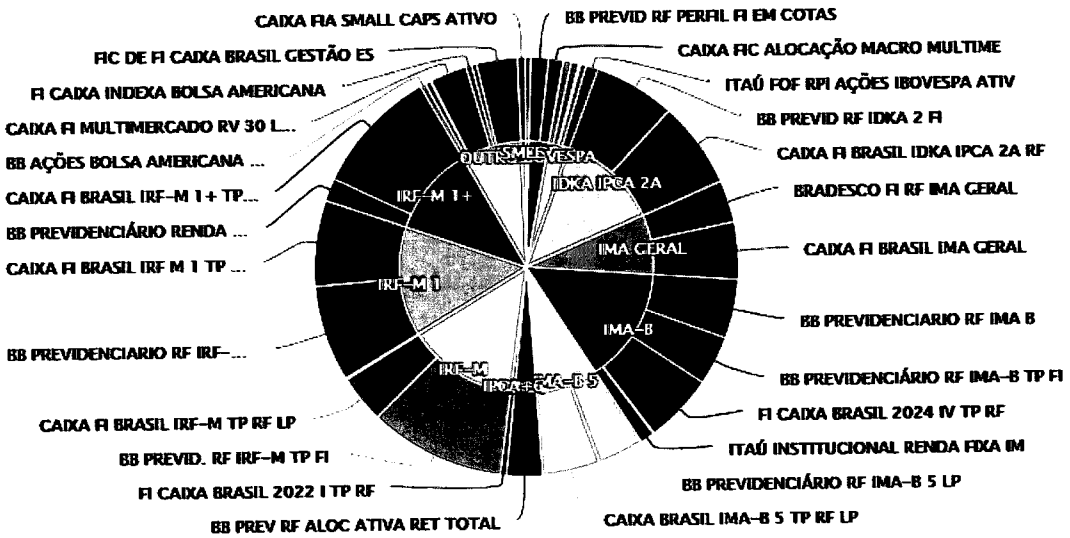
Classificação por Instituição Financeira

Instituição Financeira	Saldo	Rentabilidade	Participação
Caixa Econômica Federal	R$1.647.784.758,69	0,59%	50,55%
Banco do Brasil S.A.	R$1.436.136.894,63	0,61%	44,06%
Banco Bradesco S.A.	R$104.353.843,82	0,61%	3,20%
Banco Itaucard S.A.	R$69.537.560,39	2,73%	2,13%
BRL Trust DTVM S.A	R$1.787.693,09	-0,70%	0,06%

Sendo assim, 94,61% dos recursos estão alocados em Bancos Oficiais Públicos totalizando R$ 3.083.921.653,32 (três bilhões e oitenta e três milhões e novecentos e vinte e um mil e seiscentos e cinquenta e três reais e trinta e dois centavos) e 5,39% em Instituições Privadas num total de R$ 175.679.097,30 (cento e setenta e cinco milhões e seiscentos e setenta e nove mil e noventa e sete reais e trinta centavos).

Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou abril da seguinte maneira:

Distribuição de acordo com o Indicador de Referência do Fundo

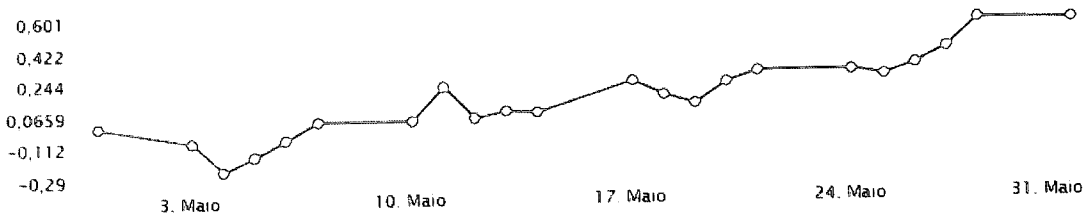


Composição de Acordo com o Índice de Referência do Fundo - Prev

Indicador	Saldo em 31/05/2021	Participação
IRF-M 1	R$456.250.551,71	14,00%
IDKA IPCA 2A	R$423.819.645,56	13,01%
IMA-B 5	R$258.130.148,22	7,92%
IPCA+6	R$15.317.830,00	0,47%
IMA GERAL	R$247.545.033,89	7,59%
IMA-B	R$482.074.038,54	14,79%
IRF-M	R$465.092.314,96	14,28%
IRF-M 1+	R$371.111.538,51	11,39%
IPCA	R$190.168.464,77	5,83%
CDI	R$111.796.944,68	3,43%
%30IBOV_70CDI	R$90.645.579,04	2,78%
IBOVESPA	R$87.177.374,53	2,66%
SMLL	R$19.688.295,33	0,60%
S&P 500	R$14.380.453,34	0,44%
BDRX	R$26.402.537,54	0,81%
	R$3.259.600.750,62	**100,00%**

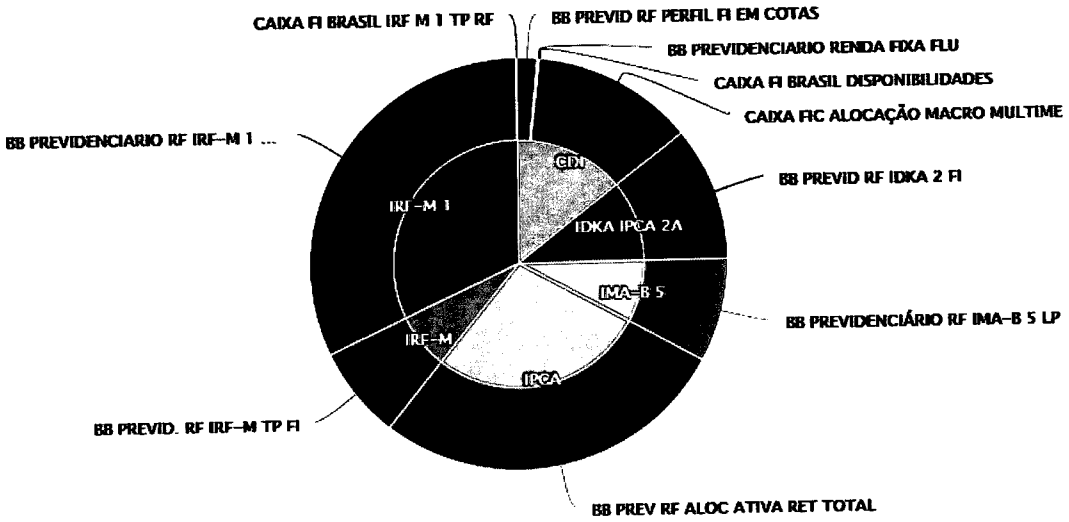
O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de maio em R$ 3.259.600.750,62 (três bilhões e duzentos e cinquenta e nove milhões e seiscentos mil e setecentos e cinquenta reais e sessenta e dois centavos).

Em relação à reserva da Taxa de Administração, o resultado foi de 0,54% totalizando um saldo de R$ 182.839.128,91 (cento e oitenta e dois milhões e oitocentos e trinta e nove mil e cento e vinte e oito reais e trinta e noventa e um centavos), sendo 87,28% (R$ 159.585.749,21) no Banco do Brasil e 12,72% (R$ 23.253.379,70) na Caixa Econômica Federal. Abaixo segue o gráfico com o desempenho durante o mês.



Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou maio da seguinte maneira:

Distribuição de acordo com o Indicador de Referência do Fundo



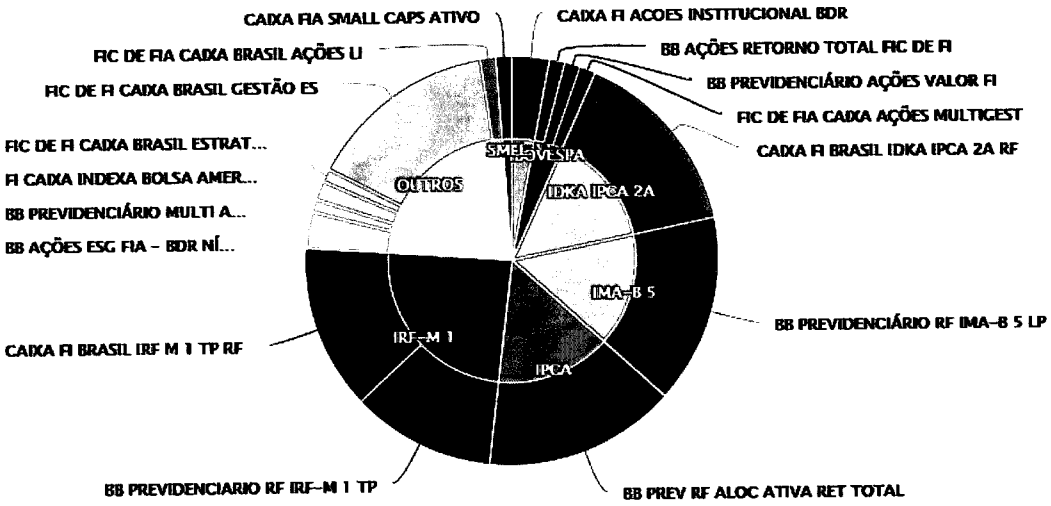
Composição de Acordo com o Índice de Referência do Fundo - Taxa

Indicador	Saldo em 31/05/2021	Participação
IPCA	R$50.870.999,96	27,82%
IRF-M	R$13.270.104,42	7,26%
IRF-M 1	R$58.407.952,60	31,94%
CDI	R$26.231.859,38	14,35%
IDKA IPCA 2A	R$19.307.491,54	10,56%
IMA-B 5	R$14.750.721,01	8,07%
	R$182.839.128,91	**100,00%**

Quanto à Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial, o resultado foi positivo em 0,52%. A Carteira fechou o mês de maio com R$ 22.735.853,66 (vinte e dois milhões e setecentos e trinta e cinco mil e oitocentos e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos), sendo 47,72% (R$ 10.848.942,79) no Banco do Brasil e 52,28% (R$ 11.886.910,87) na Caixa Econômica Federal. A seguir o gráfico com o desempenho durante o mês:

Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou maio da seguinte maneira:

Distribuição de acordo com o Indicador de Referência do Fundo



Composição de Acordo com o Índice de Referência do Fundo - Déficit

Indicador	Saldo em 31/05/2021	Participação
IRF-M 1	R$5.536.958,43	24,35%
IDKA IPCA 2A	R$3.437.659,27	15,12%
IMA-B 5	R$3.422.732,78	15,05%
IPCA	R$6.814.928,91	29,97%
CDI	R$796.702,37	3,50%
IBOVESPA	R$1.107.829,73	4,87%
SMLL	R$279.870,48	1,23%
BDRX	R$1.339.171,69	5,89%
	R$22.735.853,66	**100,00%**

O Macaeprev encerrou o mês de maio de 2021 com o Patrimônio Consolidado de R$ 3.465.175.733,19 (três bilhões e quatrocentos e sessenta e cinco milhões e cento e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e três reais e dezenove centavos. Erenildo, informou aos conselheiros que o Fundo Bradesco encontra-se desenquadrado e haverá a necessidade de correção, a fim de que o mesmo retome o percentual legal. O questionamento de Erenildo versou sobre o fato se o resgate poderá ser realocado no próprio Bradesco ou em função da vedação legal de aplicação em bancos privados esse resgate deverá ser realocado em Banco Público. Dr. Rodolfo entendeu pela impossibilidade de realocação no Bradesco. A Conselheira Ana Beatriz inicialmente considerou a possibilidade de realocação, posição seguida pelo conselheiro Junir. Ocorre que o Administrador do Fundo informou que no ano passado houve o desenquadramento desse mesmo fundo e o resgate foi aplicado em Banco Público. Assim sendo, após vários debates, chegou-se à conclusão que o resgate deverá seguir o mesmo procedimento adotado no passado.O Conselheiro Gabriel pontuou que entende que deveria haver o resgate total dos fundos existentes nos bancos privados, em virtude da existência de lei que condiciona a aplicação somente em bancos púbicos. Prosseguiu o

conselheiro afirmando que seria interessante avaliar a abertura de aplicação em bancos privados, caso seja vantajoso ao Instituto. Erenildo afirmou, que em função do valor do patrimônio líquido, o instituto está ficando engessado na questão de somente poder aplicar em bancos públicos, em função dos Fundos de Renda Variável, o que pode trazer perdas de oportunidades rentáveis ao instituto.Após discussões pertinentes ficou decidido que este tema específico será debatido em outra ocasião, onde o comitê de investimentos será instado a manifestar-se sobre a abertura de aplicação em bancos privados. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, devidamente digitada sem erros ou rasuras, ficando os conselheiros cientificados da reunião ordinária a ser realizada no dia 22/06/2021, às 17:00 horas, por meio do aplicativo ZOOM.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza

Claúdio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Junir de Miranda Gomes

Michelle Crozoé de Souza

Rodolfo Tanus Madeira

Surama Roberto Soutinho de Oliveira